



ReformaBrasil

LIÇÃO 11

Sábado, 11 de Junho de 2022

Graça a vós

“Graça a vós e paz, da parte de Deus, nosso Pai, e da do Senhor Jesus Cristo” (2 Coríntios 1:2).

Devemos tudo à livre graça de Deus. A graça do concerto ordenou nossa adoção. A graça do Salvador operou nossa redenção, nossa regeneração e nossa exaltação à herança de Cristo. Deus não nos amou porque nós O amamos primeiro, mas “enquanto éramos ainda pecadores”, Cristo morreu por nós, fornecendo plena e abundante provisão para nos redimir. — The Review and Herald, 15 de outubro de 1908.

Estudo adicional: Parábolas de Jesus, pp. 390-404 (capítulo 28: “O maior dos males”).

DOMINGO 5 DE JUNHO - 1. GRAÇA

1A) O que a graça significa, e a quem ela é oferecida? Tito 2:11.

Tt 2:11 — Porque a graça de Deus se há manifestado, trazendo salvação a todos os homens.

Graça é um atributo divino exercido para com seres humanos indignos. Não a procuramos, mas ela é que foi enviada à nossa procura.

A graça divina é o grande elemento do poder salvador; sem ela, todo o esforço humano é inútil. — A fé pela qual eu vivo, p. 94.

A graça é um favor imerecido. Os anjos, que nada sabem do pecado, não entendem como a graça agiria por eles; mas nossa pecaminosidade exige o exercício da graça por parte de um Deus misericordioso. Foi a graça que enviou o Salvador à nossa procura, como errantes, a fim de nos levar de volta ao redil. — Mensagens escolhidas, vol. 1, pp. 331 e 332.

1B) Qual é a única maneira de sermos salvos? Efésios 2:8 e 9.

Ef 2:8 e 9 — Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isso não vem de vós; é dom de Deus. 9 Não vem das obras, para que ninguém se glorie.

Nada além da justiça [de Cristo] pode nos dar o direito a uma só bênção do concerto da graça. [...] Não devemos pensar que nossa própria graça e merecimentos nos salvarão; a graça de Cristo é nossa única esperança de salvação. — Ibidem, p. 351.

SEGUNDA-FEIRA, 6 DE JUNHO - 2. GRAÇA JUSTIFICADORA

2A) Qual é a base de nossa justificação perante Deus? Romanos 3:24-26.

Rm 3:24-26 — Sendo justificados gratuitamente pela sua graça, pela redenção que há em Cristo Jesus, 25 ao qual Deus propôs para propiciação pela fé no seu sangue, para demonstrar a sua justiça pela remissão dos pecados dantes cometidos, sob a paciência de Deus; 26 para demonstração da sua justiça neste tempo presente, para que ele seja justo e justificador daquele que tem fé em Jesus.

Você está em Cristo? Não se você não se reconhece como um pecador errante, desamparado e condenado. Não se você estiver exaltando e glorificando a si mesmo. Se há algo de bom em você, isso é totalmente atribuível à misericórdia de um Salvador compassivo. Seu nascimento, reputação, riqueza, talentos, virtudes, piedade, filantropia ou qualquer outra particularidade conectada a você, não formarão um vínculo de união entre sua alma e Cristo. Sua ligação com a igreja, a forma pela qual seus irmãos o consideram, de nada valerão a menos que você creia em Cristo. Não é suficiente acreditar no que se diz sobre Ele; você deve crer nEle. Deve confiar inteiramente em Sua graça salvadora. — Testemunhos para a igreja, vol. 5, pp. 48 e 49. [Grifos da autora.]

2B) Qual é o resultado imediato da justificação? Romanos 5:1-3.

Rm 5:1-3 — Sendo, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus por nosso Senhor Jesus Cristo; 2 pelo qual também temos entrada pela fé a esta graça, na qual estamos firmes; e nos gloriamos na esperança da glória de Deus. 3 E não somente isto, mas também nos gloriamos nas tribulações, sabendo que a tribulação produz a paciência.

À medida que o pecador penitente, contrito diante de Deus, compreende a expiação de Cristo em seu favor e aceita essa expiação como a única esperança para esta vida e para a futura, seus pecados são perdoados. Isso é justificação pela fé. Cada alma crente deve conformar totalmente a própria vontade à vontade de Deus e se manter num estado de arrependimento e contrição, exercendo fé nos méritos expiatórios do Redentor e avançando de força em força, de glória em glória.

Perdão e justificação são uma e a mesma coisa. Pela fé, o crente passa da posição de rebelde, filho do pecado e de Satanás, para a posição de súdito leal de Cristo Jesus, não por causa de uma bondade própria, mas porque Cristo o recebe como filho por adoção. O pecador recebe o perdão dos pecados porque seu Substituto e Fiador os assumiu. O Senhor diz ao Pai celestial: “Este é Meu filho. Eu o isento da condenação da morte, dando-lhe Minha apólice de seguro de vida — vida eterna — porque tomei seu lugar e sofri por seus pecados. Eu o considero Meu filho amado.” Assim, o homem, perdoado e coberto pelas belas vestes da justiça de Cristo, permanece sem defeito perante Deus. [...]

Justificação é o contrário de condenação. Deus exerce ilimitada misericórdia para com aqueles que são totalmente indignos. Ele perdoa transgressões e pecados por causa de Jesus, que Se tornou a propiciação por nossos pecados. A fé em Cristo leva o transgressor culpado ao favor divino e à forte esperança de vida eterna. — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 6, pp. 1070 e 1071.

TERÇA-FEIRA, 7 DE JUNHO - 3. GRAÇA SANTIFICADORA

3A) Como um crente pode vencer o pecado? Romanos 6:1, 2 e 14.

Rm 6:1, 2, 14 — Que diremos, pois? Permaneceremos no pecado, para que a graça seja mais abundante? 2 De modo nenhum! Nós que estamos mortos para o pecado, como viveremos ainda nele? [...] 14 Porque o pecado não terá domínio sobre vós, pois não estais debaixo da Lei, mas debaixo da graça.

A obra expiatória de Cristo não é simplesmente um modo habilidoso para alcançarmos o perdão dos pecados; é um remédio divino para curar a transgressão e restaurar a saúde espiritual. É o meio ordenado pelo Céu pelo qual a justiça de Cristo pode estar não apenas sobre nós, mas em nosso coração e caráter. [...]

Nosso Salvador pagou nosso resgate. Ninguém precisa ser escravizado por Satanás. Cristo está diante de nós como nosso exemplo divino, nosso Todo-Poderoso ajudador. Fomos comprados por um preço impossível de ser calculado. Quem pode medir a bondade e a misericórdia do amor redentor? [...]

Que aqueles que receberam o selo de Deus pelo batismo fiquem atentos a estas palavras [2 Coríntios 6:14-18], lembrando-se de que o Senhor colocou Sua assinatura sobre eles, declarando-os filhos e filhas.

O Pai, o Filho e o Espírito Santo, poderes infinitos e oniscientes, recebem aqueles que entram de fato numa relação de aliança com Deus. Eles estão presentes em cada batismo para receber os candidatos que têm renunciado ao mundo e aceitado a Cristo no templo da alma. Esses candidatos entram para a família de Deus, e seus nomes estão inscritos no livro da vida do Cordeiro. — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 6, pp. 1074 e 1075.

3B) Como podemos ter a certeza da vitória em nossa vida espiritual? 2 Coríntios 12:9.

2Co 12:9 — E disse-me: A minha graça te basta, porque o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza. De boa vontade, pois, me gloriarei nas minhas fraquezas, para que em mim habite o poder de Cristo.

Sem a graça de Cristo, o pecador está numa condição desesperadora; nada pode ser feito por ele; mas recebe poder sobrenatural por meio da graça divina. [...] É por meio da comunicação da graça de Cristo que o pecado é discernido em sua natureza odiosa e, finalmente, expulso do templo da alma. A graça nos leva à comunhão com Cristo e nos associa a Ele na obra de salvação. — A maravilhosa graça de Deus, p. 265.

Precisamos confiar em Jesus diariamente, a cada hora. Ele prometeu que nossa força será semelhante à extensão de nossos dias (Deuteronômio 33:25). Por Sua graça, podemos carregar todos os fardos do presente e cumprir-lhe os deveres. — Testemunhos para a igreja, vol. 5, p. 200.

QUARTA-FEIRA, 8 DE JUNHO - 4. AUTOENTREGA

4A) O que acontece quando nos entregamos totalmente a Cristo? Mateus 11:28-30.

Mt 11:28-30 — Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei. 29 Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração, e encontrareis descanso para a vossa alma. 30 Porque o meu jugo é suave, e o meu fardo é

leve.

Você está sendo tentado? Ele o libertará. Está fraco? Ele o fortalecerá. É ignorante? Ele o esclarecerá. Está ferido? Ele o curará. O Senhor “conta o número das estrelas” e, mesmo assim, “sara os quebrantados de coração e liga-lhes as feridas” (Salmo 147:4 e 3). “Vinde a Mim”, é o Seu convite. Quaisquer que sejam as ansiedades e provações, apresente o caso ao Senhor. Assim, seu espírito estará preparado para a resistência. O caminho se abrirá para você se desvencilhar do constrangimento e da dificuldade. Quanto mais fraco e desamparado você reconhecer que é, mais forte se tornará na força dEle. Quanto mais pesado for o fardo, mais bendito será o alívio ao colocá-lo sobre o Portador de Fardos. O repouso que Cristo oferece depende de condições, mas elas estão claramente especificadas. Todos podem cumpri-las. Ele nos diz como podemos encontrar Seu descanso. — O Desejado de Todas as Nações, p. 329.

4B. Que força teremos quando estivermos conectados a Jesus? João 15:5.

Jo 15:5 — Eu sou a videira, vós, as varas; quem está em mim, e eu nele, este dá muito fruto, porque sem mim nada podereis fazer.

Quando a alma se entrega a Cristo, um novo poder toma posse do novo coração. Opera-se uma mudança que o homem nunca pode realizar por si mesmo. Trata-se de uma obra sobrenatural, que traz um elemento sobrenatural à natureza humana. A alma que se entrega a Cristo se torna a própria fortaleza dEle, que Ele mantém num mundo revoltado, e pretende que ela não reconheça nenhuma autoridade além da dEle. Uma alma assim mantida pelas agências celestiais é invencível aos ataques de Satanás. Contudo, a não ser que nos rendamos ao controle de Cristo, seremos controlados pelo maligno. Sem dúvida nenhuma, estamos sob o domínio de um ou de outro dos dois grandes poderes em luta pelo controle do mundo. Não é necessário que escolhamos abertamente o serviço do reino das trevas para cairmos sob seu poder. Basta negligenciarmos fazer aliança com o reino da luz. Se não cooperarmos com os instrumentos celestes, Satanás tomará posse do coração e o tornará sua morada. A única defesa contra o mal é Cristo habitando no coração mediante a fé em Sua justiça. — Ibidem, p. 324.

QUINTA-FEIRA 9 DE JUNHO - 5. CONEXÃO VITAL

5A) Como os pecadores podem se tornar justos perante Deus? João 15:5-8.

Jo 15:5-8 — Eu sou a videira, vós, as varas; quem está em mim, e eu nele, este dá muito fruto, porque sem mim nada podereis fazer. 6 Se alguém não estiver em mim, será lançado fora, como a vara, e secará; e os colhem e lançam no fogo, e ardem. 7 Se vós estiverdes em mim, e as minhas palavras estiverem em vós, pedireis tudo o que quiserdes, e vos será feito. 8 Nisto é glorificado meu Pai: que deis muito fruto; e assim sereis meus discípulos.

A justiça que Cristo ensinou é conformidade de coração e de vida com a revelada vontade de Deus. Homens pecadores só podem se tornar justos se tiverem fé em Deus e mantiverem uma conexão vital com Ele. Então a verdadeira piedade elevará os pensamentos e enobrecerá a vida. Assim, as formas externas de religião estão de acordo com a pureza interna do crente. — O Desejado de Todas as Nações, p. 310.

5B) Como podemos permanecer em Cristo? João 15:9-11.

Jo 15:9-11 — Como o Pai me amou, também eu vos amei a vós; permaneci no meu amor. 10 Se guardardes os meus mandamentos, permanecereis no meu amor, do mesmo modo que eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai e permaneço no seu amor. 11 Tenho-vos dito isso para que a minha alegria permaneça em vós, e a vossa alegria seja completa.

A ligação dos ramos com a videira, disse [Cristo], representa a relação que você deve manter comigo. O renovo é enxertado na videira viva e se desenvolve, fibra a fibra, veia a veia, até se unir ao tronco. A vida da videira se torna a vida do ramo. Assim, a alma morta em ofensas e pecados recebe vida mediante a ligação com Cristo. Pela fé nEle como Salvador pessoal é que se forma essa união. O pecador une a própria fraqueza à força de Cristo, seu vazio à plenitude dEle, sua fragilidade à inabalável resistência do Salvador. Desse modo, possui a mente de Cristo. [...] Mediante a operação do Espírito Santo, o homem se torna participante da natureza divina. É aceito no Amado.

Essa união com Cristo, uma vez formada, deve ser mantida. Cristo disse: “Estai em Mim, e Eu em vós. Como a vara de si mesma não pode dar fruto se não estiver na videira, assim também vós, se não estiverdes em Mim”. Isso não é um contato casual, ora sim ora não. O ramo se torna parte da videira viva. A transmissão de vida, força e fertilidade da raiz para os ramos é livre e constante. Separado da videira, o ramo não pode viver. Da mesma forma, disse Jesus, vocês não podem viver separados de Mim. A vida que receberam de Mim só pode ser mantida por meio de constante comunhão. Sem Mim, vocês não podem vencer um único pecado ou resistir a uma única tentação. — Ibidem, pp. 675 e 676.

SEXTA-FEIRA, 10 DE JUNHO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Por que é tão importante que valorizemos a graça de Deus?
2. Como as tribulações me fortalecem em minha experiência cristã?
3. Como a maravilhosa graça me leva de volta à Canaã celestial?
4. Explique o poder da entrega total do coração a Cristo.
5. Por que Jesus Se compara a uma videira?